PSEUDODIVERTÍCULO INTESTINAL EM COELHO DOMÉSTICO – RELATO DE CASO

Ana Rita Fontel de Melo¹, Juliana da Costa Costa¹, Ana Bianca Leal Gomes¹, Helena Gomes Gradíssimo¹, Rayana Frade Fonseca de Abreu¹, Flávia Dos Remédios Corrêa², Ellen Yasmin Eguchi Mesquita¹

¹Universidade da Amazônia (UNAMA).

²Médica Veterinária autônoma

e-mail: anaritafonteldemelo@hotmail.com

Introdução: O coelho doméstico (Oryctolagus cuniculus) é um pequeno mamífero, onde, anatomicamente, possuem o sistema digestório desenvolvido com ceco bastante volumoso, agindo diretamente na fermentação bacteriana e síntese de proteínas. Devido a dieta rica em fibras, a digestibilidade de alimentos altamente fibrosos pode ocasionar perfurações nos segmentos do intestino, os quais podem formar pseudodivertículos do intestino. Objetivos: O trabalho tem como objetivo relatar os achados cirúrgicos e os achados ultrassonográficos do pseudodivertículo em lagomorfos. Metodologia: Uma coelha fêmea, Oryctolagus cuniculus, sem raça definida, de 4 anos, avaliado por um Médico Veterinário apresentou sinais de apatia, gases, perda do apetite. Sua alimentação era constituída de frutas (melão, uva, morango e melancia), ração de adulto e feno. Foram realizados exames como hemograma e exame de ultrassom que constatou uma estrutura amorfa de difícil identificação, logo foi encaminhado para uma laparatomia exploratória. Resultados: No hemograma completo foi detectada a presença de anemia ferropriva devido ao baixo nível de hematócrito e volume corpuscular médio com microcitose. No leucograma foi identificado leucocitose por heterofilia, basofilia, monocitose e linfopenia. Associado ao caso de deficiência de ferro ainda foi possível observar a presença de trombocitose e aumento da fosfatase alcalina. Os achados da ultrassonografia foram formação amorfa em região abdominal cranial direita, de contornos regulares, predominantemente hipoécoica e heterogênea com área central apresentando múltiplos focos hiperecóicos, áreas cavitarias apresentando conteúdo anecóico heterogêneo, sem aparente fluxo ao Doppler colorido. Adjacente ao achado amorfo, planos gordurosos hiperrefrigentes, mesentério reativo de aspecto hiperecóico e retraído e discreta lâmina de líquido livre. Demais estruturas não foram visualizadas com precisão devido ao sombreamento causado pelo conteúdo de trato gastrointestinal. Conclusão: Diante do exposto, é indubitável pontuar que o agravamento do quadro foi ocasionado pela alimentação inadequada devido ao excesso de fibras, a seletividade do animal pela oferta de frutas e a falta de medicina preventiva, lagomorfos são animais que demoram a demonstrar sinais clínicos recorrentes de patologias, por isso, a importância de realizar regularmente o acompanhamento veterinário, com ênfase, em pets não convencionais. Além disso casos como esse, oferecem a maior possibilidade de diagnóstico precoce em outros animais da mesma espécie.

Palavras-chave: Animais exóticos, lagomorfos, patologia, peritonite, trato gastrointestinal.